

**Agrupamento III de ASA**

– ☒: CP 68A – f: 262 20 45 – f: 262 40 43

**PROJETO EDUCATIVO**

**2019 - 2021**



Praia, novembro 2019

## Índice

1. Introdução.....	2
2. Diagnóstico Estratégico.....	2
3. Análise SWOT .....	3
4. Missão, Visão e Valores .....	5
5. Estruturas de coordenação educativa e ação educativa.....	5
5.1.Órgãos de Gestão.....	5
5.2.Núcleos de coordenação e gestão curricular do 2º ciclo do ensino básico e do ensino secundário .....	6
5.3.Diretores de turma .....	6
6. Serviços técnico-pedagógicos .....	6
6.1.GAEF .....	6
6.2.Biblioteca.....	7
7. População escolar .....	7
7.1Alunos.....	7
7.2Pessoal Docente.....	8
7.3Pessoal não docente .....	8
7.4Associação de pais e encarregados de educação.....	8
7.5 Associação de estudantes .....	8
8. Oferta formativa.....	9
9. Formação contínua.....	9
10. Parcerias.....	10
11. Oferta de enriquecimento curricular .....	11
12.Princípios matriciais e metas do projeto.....	11
13.Objetivos gerais e Estratégias de operacionalização.....	12
14.Divulgação .....	16
15.Vigência e avaliação.....	17
16.Operacionalização.....	17

## **1. Introdução**

A elaboração de um Projeto Educativo das Escolas que constituem o agrupamento 3 de ASA, pressupõe a construção de um documento que se assuma como central em toda a vida da instituição.

O Projeto Educativo assume-se como a génese, o fio condutor e o produto final de todo o processo educativo. Ele parte da identidade das Escolas e articula-a com as necessidades contextuais, organizacionais e específicas das mesmas e com os objetivos curriculares e não curriculares definidos, tendo como meta a mudança e a inovação.

O Projeto Educativo é o primeiro grande instrumento de planeamento da ação educativa das escolas, devendo por isso, servir permanentemente de ponto de referência e orientação na atuação de todos os elementos da comunidade educativa em que as escolas se inserem, em prol da formação de pessoas e cidadãos cada vez mais cultos, autónomos, responsáveis, solidários e democraticamente comprometidos na construção de um destino comum e de uma sociedade melhor.

Com o presente projeto, pretendemos evidenciar o serviço educativo que oferecemos, enquanto serviço público. Não obstante, avaliámos o anterior PE e, com base nesta avaliação, delineamos o rumo a seguir, de acordo com as potencialidades e pontos a melhorar nas nossas escolas.

## **2. Diagnóstico Estratégico**

“O diagnóstico estratégico é um instrumento de gestão imprescindível (...) tem por objetivo avaliar os fatores internos e externos de uma organização de modo a prever as alterações que se operam e preparar-se para agir.” (Azevedo et al, 2011). A avaliação diagnóstica, que a seguir se apresenta, decorre da análise SWOT efetuadas pelas diferentes estruturas do agrupamento.

### 3. Análise SWOT

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<p><b>Prestação do Serviço Educativo:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>➤ Comprometimento da direção do agrupamento no cumprimento das metas traçadas;</li><li>➤ Prestação de contas pela direção do agrupamento;</li><li>➤ Reconhecimento da dinâmica do agrupamento por parte dos serviços centrais e organizações não governamentais;</li><li>➤ Existência de projetos anuais inovadores com impacto na comunidade escolar;</li><li>➤ Valorização da dimensão “educação para a cidadania”, no quotidiano escolar;</li><li>➤ Diversidade de oferta de apoios educativos;</li><li>➤ Acompanhamento focalizado dos alunos com insucesso;</li><li>➤ Incentivo ao desenvolvimento de práticas pedagógicas assente em trabalho colaborativo;</li></ul> <p><b>Comunicação interna:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>➤ Articulação entre: os órgãos de gestão e as estruturas intermédias; Equipa Diretiva, Responsáveis das escolas, professores Pais e encarregados da educação e outras entidades.</li></ul> <p><b>Participação da Comunidade Educativa:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>➤ Parcerias estratégicas estabelecidas com entidades públicas e privadas;</li><li>➤ Comissão de Pais, nas escolas do Agrupamento, com dinâmicas próprias e contextualizadas, assumindo-se como parceiros do AEA.</li></ul> <p><b>Recursos humanos e materiais:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>➤ Formação pedagógica dos docentes.</li><li>➤ Qualidade dos edifícios escolares requalificados na escola Nova Assembleia;</li></ul>	<p><b>Prestação do Serviço Educativo:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>➤ Abordagens pouco generalizadas nos domínios da Interdisciplinaridade e transversalidade;</li><li>➤ Articulação fraca entre Biblioteca/Projetos/Conselho de Turma /Grupo/turma</li><li>➤ Resultados académicos pouco satisfatórios;</li><li>➤ Elevada taxa de abandono escolar principalmente no 7º ano;</li><li>➤ Divulgação/partilha pouco generalizada de experiências pedagógicas.</li></ul> <p><b>Participação da Comunidade Educativa:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>➤ Fraco comprometimento dos alunos com os seus deveres;</li><li>➤ Fraca autonomia dos alunos na tomada de decisões;</li><li>➤ Fraca participação e responsabilização dos Encarregados de Educação no acompanhamento aos educandos com insucesso e falta de assiduidade.</li></ul> <p><b>Recursos humanos e materiais:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>➤ Insuficiência de Equipamentos informáticos</li><li>➤ Inexistência de uma página Web do Agrupamento</li><li>➤ Requalificação das outras escolas do agrupamento</li><li>➤ Inadequado muro de proteção na Escola</li></ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Rede de internet na Escola Secundaria;</li> </ul>	<p>Eugénio Tavares e Escola Pedro Gomes</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Deficit de rede de internet nas escolas básicas;</li> <li>➤ Biblioteca escolares pouco atrativas.</li> </ul>
<b>AMEAÇAS</b>	<b>OPORTUNIDADES</b>
<p><b>Recursos humanos e materiais e financeiros:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Insuficiência de assistentes operacionais, e perfil nem sempre adequado;</li> <li>➤ Parque informático desatualizado;</li> <li>➤ Equipamentos multimédia (computadores e projetores) de segunda mão e em número reduzido;</li> <li>➤ Sobrecarga de trabalho burocrático dos órgãos de gestão;</li> <li>➤ Deficit financeiro das escolas básicas.</li> </ul> <p><b>Caraterísticas Socioeconómicas e culturais do Contexto:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Insuficiência de parceiros sociais para implementar programas de apoio destinados à inclusão;</li> <li>➤ Perceção desvirtuada, por parte de Encarregados da educação, da orgânica inerente às Escolas, enquanto instituições prestadoras de um ensino educativo público;</li> <li>➤ Baixa escolaridade dos progenitores dos alunos;</li> <li>➤ Proliferação dos locais de consumo de álcool e outras drogas;</li> </ul> <p><b>Contextos e Entidades Políticas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Instabilidade nas orientações decorrentes da mudança das políticas educativas;</li> </ul>	<p><b>Prestação de Serviço Educativo:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Implementação de projetos inovadores conducentes aos prémios “Escola Amiga dos Direitos Humanos” e Selo de Qualidade em Educação “</li> <li>➤ Possibilidade do acompanhamento do percurso escolar dos alunos ao longo da escolaridade, decorrente da continuidade do agrupamento;</li> <li>➤ Professores com formação superior (Doutoramento, Mestrado e Licenciatura);</li> <li>➤ Utilização da plataforma SIGE com uma boa dinâmica a nível da gestão pedagógica e administrativa;</li> </ul> <p><b>Participação da Comunidade educativa:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Estabelecimento de novas parcerias e protocolos.</li> </ul> <p><b>Recursos humanos e materiais e infraestruturas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Boa localização e acessibilidade das escolas em relação à sede do agrupamento;</li> <li>➤ Condições do edificado da escola sede;</li> <li>➤ Proximidade das escolas do agrupamento</li> </ul>

#### 4. Missão, Visão e Valores

**Missão:** Oferecer um ensino de qualidade proporcionando condições de aprendizagem significativas atualizadas e eficazes com vista à progressão dos estudos e à formação de sujeitos críticos reflexivos e solidários, visando uma sociedade mais justa e igualitária.

**Visão:** Ser um agrupamento de Escolas de referência a nível local e nacional pelo sucesso académico e profissional dos seus alunos, pela qualidade do seu ambiente interno e relações externas e pelo elevado grau de satisfação das famílias.

**Valores:** Responsabilidade/ Ética/ Organização/ Limite/ Respeito/ Valorização do meio/ Valorização pedagógica/ Solidariedade/ Competência/ Profissionalismo/ Empenhamento/ Disponibilidade/ Tolerância/ Humanismo.

#### 5. Estruturas de coordenação educativa e ação educativa

##### 5.1. Órgãos de Gestão

Os órgãos de gestão encontram-se estruturados como estipulado no Decreto-lei nº.08/2019, de 22 de fevereiro, sendo composto por Conselho Escolar, Conselho Diretivo, Conselho Pedagógico e Conselho Disciplina:

Órgão de gestão	Composição
Conselho escolar	3 Professores, 2 pessoal auxiliar, 2 alunos, 4 encarregados da educação, 1 representante do município, e 3 representantes da comunidade local.
Conselho diretivo	1 Diretora, 4 subdiretores e 1 secretária, 1 vogal representativo dos pais, 3 representantes das escolas básicas.
Conselho Pedagógico	Diretora, Subdiretores pedagógicos do EB e ES, coordenadores dos núcleos de gestão curricular, Coordenadora do núcleo de GASEPC, coordenadora do GOEVP, Coordenadora do núcleo de GASEPC coordenadores dos diretores de turmas e representante da educação especial.
Conselho Disciplina	Membro do conselho diretivo, coordenadora dos diretores de turmas, coordenadora do GOEVP, representante dos alunos, representante de pais, Presidente e representante de pessoal não docente.

## **5.2.Núcleos de coordenação e gestão curricular do 2º ciclo do ensino básico e do ensino secundário**

No agrupamento III os Núcleos de coordenação encontram-se organizados da seguinte forma:

- ✓ Núcleo de coordenação pedagógica e da gestão curricular da área das línguas;
- ✓ Núcleo de coordenação pedagógica e da gestão curricular da área das ciências e humanas;
- ✓ Núcleo de coordenação pedagógica e da gestão curricular da área das ciências sociais;
- ✓ Núcleo da coordenação pedagógica e da gestão curricular da área das ciências exatas;
- ✓ Núcleo da coordenação pedagógica e da gestão curricular da área das ciências físico naturais;
- ✓ Núcleo da coordenação pedagógica e da gestão curricular da área das expressões.

## **5.3.Diretores de turma**

No sentido de garantir uma estreita coordenação entre pais/encarregados de educação e a escola são promovidas regularmente, pelos diretores de turma, reuniões e contatos presenciais e telefónicos.

Como estrutura intermédia importante na vida da escola e com o objetivo de promover a formação integral dos alunos e o seu sucesso escolar, os diretores de turma fazem, de uma forma sistemática e regular, o encaminhamento de alunos para o GAEF, apoios educativos e orientação escolar.

O papel dos diretores de turma incide também na prevenção e correção da indisciplina, o que implica uma ligação permanente com os encarregados de educação. No que diz respeito à prevenção do abandono escolar destaca-se a articulação constante com a Subdireção dos Assuntos Inclusão e promoção da Cidadania. Quanto a casos de alunos com necessidades educativas especiais ou carências económicas, a sinalização faz-se através dos professores do conselho de turma, diretor de turma, subdireção Assuntos Inclusão e promoção da Cidadania e as tradutoras de língua gestual.

Os diretores de turma garantem ainda a concretização da interdisciplinaridade com a articulação das visitas de estudo e outras atividades de enriquecimento curricular, em sede de conselho de turma.

O trabalho dos diretores de turmas é coordenado pelos coordenadores dos diretores de turmas em articulação com a coordenadora do núcleo de gestão das atividades socio económicas e de promoção da cidadania representante, dos mesmos no conselho pedagógico.

## **6. Serviços técnico-pedagógicos**

Os serviços técnicos pedagógicos incluem as áreas do GAEF e biblioteca.

### **6.1.GAEF**

O gabinete de apoio ao estudante e família dispõe de instalação própria na escola sede do agrupamento. É um local onde se pode estudar e aprender a estudar, com disponibilização de recursos humanos e materiais diversos que se destinam a todos os alunos da escola. Funciona de segunda a sexta-feira, com duas psicólogas, conforme horário afixado e divulgado.

Esta estrutura trabalha em colaboração com a equipa multidisciplinar, apoiando também alunos com problemas/dificuldades no domínio dos hábitos e métodos de estudo.

Também abrange o serviço de psicologia e orientação vocacional, que é assegurado pelas duas psicólogas, destacadas, e tem como objetivo apoiar os alunos nas escolhas vocacionais, ao longo do seu percurso escolar.

## 6.2. Biblioteca

A biblioteca escolar revela-se hoje, uma das pedras basilares do “desenvolvimento da literacia da informação como parte integrante dos currículos e das práticas associadas ao processo de ensino/aprendizagem” (in standards for the 21st-century learner). De modo a cumprir tal desígnio, a biblioteca escolar assegura a concretização de um conjunto de objetivos que visam informar, transformar, centralizar e autoavaliar-se.

O serviço na biblioteca escolar da escola sede é assegurado por um técnico e nas escolas básicas é assegurado pelos professores de turmas.

## 7. População escolar

### 7.1 Alunos

#### Caraterização geral

No ano letivo de 2019/2020, a população escolar é aproximadamente de 2681 alunos do 1º ao 12º ano de acordo com o quadro seguinte.

#### Distribuição de alunos por escolas e ano de escolaridade

Estabelecimento	Alunos por ano de estudo												Total	
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º		
EB Eugénio Tavares	60	28	0	140	238	290								756
EB Nova Assembleia	100	116	150	120										486
EB Nova Presidencia	25	51	62	58										196
Brasil	0	0	0	0										0
Central	25	50	62	31										168
ESPG							252	233	231	131	112	116		1075
<b>Total</b>	<b>210</b>	<b>245</b>	<b>274</b>	<b>349</b>	<b>238</b>	<b>290</b>	<b>252</b>	<b>233</b>	<b>231</b>	<b>131</b>	<b>112</b>	<b>116</b>		<b>2681</b>

## **7.2Pessoal Docente**

O serviço docente é constituído por 157 professores, sendo 84 da Escola secundária Pedro Gomes, 41 da Escola Básica Eugénio Tavares, 19 da Escola Básica Nova Assembleia, e 13 da Escola Básica Nova Presidência.

O corpo docente do agrupamento é maioritariamente feminino, com longa experiência profissional e uma qualificada formação académica.

## **7.3Pessoal não docente**

O pessoal não docente, distribui-se em 5 categorias:

- Assistente administrativo: 4
- Contínuos: 8
- Guarda: 8
- Cozinheiras 15
- Bibliotecário 1

## **7.4Associação de pais e encarregados de educação**

A associação de pais e encarregados de educação, de acordo com a legislação em vigor, participa e intervém na escola, nos diversos órgãos em que se encontra representada, propondo-se dinamizar, entre outras, ações de formação/sensibilização, capazes de promover um debate reflexivo sobre o papel a desempenhar pelos pais e encarregados de educação na vida da escola.

A partir do ano letivo 2019/2020 pretende-se que os pais e encarregados de educação dinamizam, para a comunidade escolar, um crescente número de atividades diversificadas e com impacto para a comunidade educativa.

## **7.5 Associação de estudantes**

A associação de estudantes encontra-se a funcionar com algumas limitações, mas pretende-se dar mais dinamismo, visto que a intervenção dos alunos na vida da escola é garantida quer pela sua representatividade, consignada por lei, nos órgãos próprios, quer na assembleia geral, para que sempre são convidados. Com a criação da associação de estudantes, como agente coletivo construtor da escola,

pretende-se promover um conjunto de atividades que, tendo sempre em conta os interesses dos alunos, procurando potenciar as suas capacidades de reflexão crítica e criativa, e desenvolver uma prática orientada pelos valores da justiça, democracia e solidariedade.

## **8. Oferta formativa**

Atualmente, funcionam no agrupamento aulas do 1º ano ao 12º ano ensino geral que, com base numa igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolares, e em consonância com o plano curricular, procuram responder de um modo eficaz às necessidades da comunidade através de uma oferta formativa, que respeitando o direito à diferença, confere a cada um a liberdade a que tem direito no seio de uma comunidade que é, naturalmente, plural, diversa e aberta ao exterior. A multiplicidade e diversidade de atividades e projetos desenvolvidos fazem jus a esta abertura ao exterior. Os alunos têm a oportunidade de frequentar aulas de mandarim, aulas da Weblab e de música (canto e flauta).

Para o ano letivo 2019/2020 pretende-se oferecer à comunidade cursos profissionalizantes que promovem uma estreita articulação entre a escola e o mercado de trabalho, através de protocolo estabelecido com o IEFP que procuram garantir a realização de estágios para os alunos dos cursos profissionais.

## **9. Formação contínua**

Afirmar hoje que a escola garante um serviço público de qualidade, significa também reconhecer que ela luta pela permanente renovação dos saberes teóricos e práticos. Assim, no próximo triénio, em todo o agrupamento as escolas reforçarão o investimento na formação contínua, transversal ao pessoal docente e não docente, reconhecendo-a como vital para a concretização da qualidade profissional de cada um dos seus intervenientes e contributo maior para o sucesso educativo dos seus alunos.

## 10. Parcerias

As escolas desenvolvem esforços para consolidar e aprofundar projetos já existentes com as diversas entidades parceiras e promover novos projetos no âmbito das parcerias estabelecidas. Elencam-se como entidades parceiras:

- CV Móvel;
- Unitel T+;
- Câmara Municipal;
- Comissão para UNESCO Cabo Verde;
- Biblioteca Nacional;
- IEFPP;
- Carta da Política Integrada, Educação, Formação e Emprego
- CEFPP;
- BIBI (Be Inspired Be Inspiration);
- OCOF (Our children, Our future);
- Associação Prédio;
- ACVLCVVG;
- Esquadra da Policia de ASA;
- Restaurantes Ponto CV, As Campanas, Beiramar Grill, Terraza de Italia
- COPAC
- FAED
- Gimno Desportivo Vava Duarte
- Ordem dos Médicos de Cabo Verde

## **11. Oferta de enriquecimento curricular**

A diversidade da oferta de enriquecimento curricular desempenha um papel fundamental na consciência da importância cultural da escola e na percepção da auto-imagem do aluno como agente de cultura, participante no diálogo universal.

Neste sentido, dever-se-ão criar novos projetos e dar continuidade a outros já existentes, tais como:

- Projeto Musica no agrupamento;
- Xadrez;
- Selo de qualidade em educação;
- Competências;
- Melhor turma;
- ESPG pela igualdade e não-violência;
- Sandwatch.

## **12.Princípios matriciais e metas do projeto**

Os princípios matriciais e metas do projeto são:

- Uma escola pública e democrática que garanta uma formação integral das pessoas, assente numa reflexão consciente e crítica de todos os valores e conhecimentos e promova um desenvolvimento físico e psicológico equilibrado;
- Uma escola aberta e plural garantindo, por um lado, uma justa igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolares e fomentando, por outro lado, o direito à diferença, mediante uma diversidade de ofertas formativas, curriculares e culturais, em articulação com as realidades concretas das vidas local, regional e nacional;
- Uma escola como instituição de referência nos planos educacionais, cultural, social e cívico cumprindo a sua missão de serviço público e reforçando o diálogo entre todos os intervenientes da comunidade educativa;
- Uma escola como espaço físico e pólo cultural abertos á comunidade.

### **13.Objetivos gerais e Estratégias de operacionalização.**

Definimos as seguintes prioridades para o próximo triênio 2019/2021:

- 1) Elevar os resultados escolares em todos os níveis;
- 2) Alcançar maior responsabilidade e envolvimento dos docentes e discentes no seu processo educativo;
- 3) Aumentar os níveis de participação dos Encarregados de educação/famílias na escola;
- 4) Continuar a aprendizagem ao longo da vida de toda a comunidade educativa;
- 5) Incentivar a vivência cultural ativa dos alunos;
- 6) Aprofundar as parcerias com as instituições.
- 7) Aumentar a sensação de segurança e bem-estar dos discentes;

**Quadro VII – Plano de ação para promover a melhoria da qualidade do ensino-aprendizagem**

METAS	ESTRATÉGIAS	INTERVENIENTES
<p>Desenvolver condições - de trabalho motivantes, desafiantes e profícuas para a comunidade escolar</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Constituição equilibrada de turmas;</li> <li>- Seleção de atividades de enriquecimento curricular adequadas;</li> <li>- Organização de bons horários de trabalho;</li> <li>- Criação de espaços de trabalho/estudo adequados a um trabalho de excelência;</li> <li>- Implementação de apoios e coadjuvações facilitadoras da aprendizagem;</li> <li>- Melhoramento as condições das salas de aulas e salas dos professores;</li> </ul>	<p>Conselho Pedagógico Direção Comunidade educativa</p>
<p>Aumentar o sucesso escolar nas turmas do 4º, 6º, 7º e 9º ano de escolaridade</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Seleção dos melhores professores para trabalharem com estes anos de escolaridade;</li> <li>- Sessões de atualização para os professores que lecionam esses anos;</li> <li>- Acompanhamento e aconselhamento aos alunos repetentes nestes anos;</li> <li>- Aulas de apoio para os alunos com maiores dificuldades;</li> <li>- Apoio aos pais no acompanhamento aos alunos através do SIGE;</li> <li>- Análise da avaliação e tomada de medidas em tempo útil,</li> <li>- Apoio psicológico aos alunos que revelarem problemas de ordem psicológica;</li> </ul>	<p>Professores Conselho Pedagógico Direção</p>
<p>Reconhecer o valor, mérito e excelência da comunidade escolar</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Valorização os alunos que revelem capacidades e/ou atitudes exemplares de superação de dificuldades ou que</li> </ul>	<p>Comunidade educativa Conselho Pedagógico</p>

	<p>desenvolvam iniciativas ou ações exemplares de benefício social ou comunitário, dentro e fora da escola;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecimento e premiação os alunos que obtenham bons resultados escolares;</li> <li>- Noticiar, no jornal do agrupamento, os alunos que mais se destacaram em termos de resultados e comportamentos;</li> <li>- Destaque dos professores pelos trabalhos desenvolvidos;</li> <li>- Premiação das melhores turmas trimestralmente.</li> </ul>	Direção
Reduzir a desistência e o abandono escolar	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fomento da prática de orientação escolar;</li> <li>- Organização de aulas de apoio para que os alunos possam, sempre que se justificar, ter o apoio de professores;</li> <li>- Utilização dos mecanismos adequados a uma eficaz preparação para as provas;</li> <li>- Implementação de um tempo de reunião semanal entre o DT e a respetiva turma;</li> <li>- Aumento dos apoios sociais aos alunos mais vulneráveis;</li> <li>- Apoio e orientação aos alunos no Gabinete de Apoio ao Estudante e a Família (GAEF)</li> <li>- Inventivo à criação de cursos novos e adequados à realidade;</li> </ul>	<p>Direção</p> <p>Diretores de Turma</p> <p>Professores</p>
Fomentar o interesse das famílias pelo acompanhamento escolar dos seus educandos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantia das condições para o acompanhamento dos educandos através da Ferramenta SIGE;</li> <li>- Integração da participação das Associações de Pais na dinâmica do Agrupamento;</li> <li>- Promoção de atividades com a participação dos Enc. de Educação.</li> </ul>	<p>Direção</p> <p>Pais e Encarregados de Educação</p> <p>Associação de Pais</p>

**Quadro VIII – Plano de ação para potenciar o rigor e o profissionalismo dos desempenhos**

METAS	ESTRATÉGIAS	INTERVENIENTES
Otimizar o funcionamento dos diferentes órgãos e estruturas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organização de modo eficiente o funcionamento dos núcleos de coordenação;</li> <li>- Coordenação dos órgãos/grupos de trabalho fazendo os balanços e ajustes necessários;</li> <li>- Monitorização do funcionamento geral dos diferentes órgãos.</li> </ul>	Conselho escolar Direção
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhoria do atendimento ao público;</li> <li>- Rentabilização das bibliotecas e os diferentes serviços escolares;</li> <li>- Dinamização de atividades extra curriculares;</li> </ul>	Professores Bibliotecários Chefe dos SAE Assistentes Operacionais Comunidade educativa
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promoção da segurança no espaço escolar;</li> </ul>	Direção Entidades competentes Comunidade educativa
Promover a autoavaliação das escolas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Recolha e tratamento dos dados relativos à escola e aos alunos;</li> <li>- Análise dos dados relativos à escola e aos alunos para a identificação das necessidades e prioridades do Agrupamento;</li> <li>- Reflexão e produção de orientações e procedimentos.</li> </ul>	Conselho Pedagógico Comunidade educativa
Promover a atualização e a qualificação do pessoal docente e não docente	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação de um plano de formação do Agrupamento;</li> <li>- Sensibilização dos Professores e Pessoal não Docente para a importância da formação profissional;</li> <li>- Realização de formação adequada às necessidades dos diferentes profissionais, de forma a garantir um efetivo domínio de conteúdos, procedimentos, conhecimentos, disposições e responsabilidade.</li> </ul>	Professores Pessoal Não Docente Centro de Formação

**Quadro IX – Plano de ação para alcançar o reconhecimento da comunidade e ser um parceiro estratégico**

<b>Objetivos</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Intervenientes</b>
Aprofundar a ligação do agrupamento com a comunidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de atividades potenciadoras da convivência e de relacionamento entre os diferentes membros da comunidade;</li> <li>- Realização de eventos culturais e desportivos abertos à comunidade em geral;</li> <li>- Dinamização de ciclos de tertúlias e promover iniciativas de solidariedade;</li> <li>- Implementação de projetos de intercâmbio, geminação ou outros;</li> <li>- Promoção de iniciativas de interesse mútuo com as instituições locais;</li> <li>- Criação e desenvolvimento de novas parcerias;</li> <li>- Valorização das atitudes interventivas dos alunos na comunidade;</li> <li>- Abertura dos espaços escolares nas interrupções letivas para a utilização de grupos organizados.</li> </ul>	<p>Direção Comunidade Educativa Desporto Escolar</p>
Melhorar a divulgação das atividades promovidas pelo agrupamento	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação das ofertas formativas junto da comunidade;</li> <li>- Apresentação das atividades educativas desenvolvidas pelo Agrupamento;</li> <li>- Reedição do jornal do agrupamento e atualização constantemente das páginas web das diferentes escolas do Agrupamento.</li> </ul>	<p>Direção Comunidade educativa</p>
Promover atitudes inclusivas, desenvolvendo um espírito de respeito pela diferença	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aplicação de medidas educativas ajustadas para os alunos com necessidades educativas especiais;</li> <li>- Divulgação à comunidade as atividades dos alunos;</li> <li>- Criação de espaços apropriados a estes alunos;</li> <li>- Estabelecimento de parcerias estratégicas para a implementação dos PEIs</li> <li>- Implementação do projeto selo de qualidade em educação</li> </ul>	<p>Direção Educação Especial Comunidade educativa Desporto Escolar</p>

## 14.Divulgação

A divulgação do presente projeto deve recorrer aos seguintes meios:

- Apresentação para discussão, nos diversos órgãos das escolas;
- Afixação no placar das escolas.

## **15.Vigência e avaliação**

O presente projeto terá vigência de três anos. A sua avaliação far-se-á no termo de cada ano letivo, mediante os relatórios de autoavaliação e terá a sua avaliação final definitiva realizada conselho do agrupamento, completado o seu ciclo de aplicação. As avaliações parcelares anuais poderão conduzir a alterações e/ou reformulações do projeto.

## **16.Operacionalização**

A operacionalização do presente projeto educativo efetiva-se através de:

- Plano anual de atividades do agrupamento;
- Projeto curricular das escolas;
- Regulamento Interno do agrupamento;
- Orçamento das escolas.

A elaboração dos supracitados documentos estão em consonância com as linhas orientadoras do projeto educativo.

**Aprovado em conselho escolar em 04 de janeiro de 2020**

A Presidente

---

Seila Tatiana Lopes

A Secretária

---

Ana Lina Mendes Vieira

Homologado pelo Sr. Delegado do ME da Praia em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_